

EXEMPLO PARA STARTUPS

FrioMar

Câmaras de frio solares como serviço para pescado e fruta — startup com primeiras receitas. Bissau e Bijagós, Guiné-Bissau.

Oportunidades que a Accacia encontrou para este projeto

83%

Sustainable Energy Fund for Africa (SEFA) — Banco Africano de Desenvolvimento

Subvenção / assistência técnica

Energia limpa descentralizada com uso produtivo.

76%

Tony Elumelu Foundation Entrepreneurship Programme

Capital semente + formação

Startups africanas em fase inicial com receitas.

72%

Programas de pesca artesanal de doadores europeus

Subvenção

Redução de perdas pós-captura em pontos de desembarque.

O que a Accacia assinalou antes da exportação

- Guiné-Bissau está fora do motor fiscal da versão beta: valores fiscais propostos pela IA e por confirmar.
- Concessão dos pontos de desembarque em negociação com as autoridades locais — não impede a exportação do plano.

1 · Descreve o projeto
Texto, anexos e links alimentam a ficha do projeto.

2 · A IA escreve e calcula
Plano, quadros e análise na ótica do banco, sem inventar dados.

3 · Encontra oportunidades
Financiamento, garantias e oportunidades comerciais em toda a CPLP.

F

FRIOMAR

BISSAU E BIJAGÓS, GUINÉ-BISSAU



Frio solar em pontos de desembarque · Guiné-Bissau

Imagem ilustrativa · gerada por IA

PEDIDO DE FINANCIAMENTO

Plano de Negócios

FrioMar, SARL

FrioMar — 12 câmaras de frio solares como serviço

Bissau e Bijagós, Guiné-Bissau · 5 anos · XOF

A informação contida neste documento é exclusiva da FrioMar, SARL e de natureza confidencial; assim, qualquer pessoa que o consulte compromete-se a não divulgar, total ou parcialmente, qualquer informação nele contida sem autorização prévia e escrita da empresa.

2026

PROJETO ILUSTRATIVO · DADOS FICTÍCIOS · EXEMPLO PARA STARTUPS · GERADO COM ACCACIA BY LUSOHUB

Ficha do documento

Campo	Valor
Promotor	FrioMar, SARL
Projeto	FrioMar — 12 câmaras de frio solares como serviço
Localização do projeto	Bissau e Bijagós, Guiné-Bissau
Origem do promotor	Dois fundadores guineenses da diáspora em Lisboa, com uma sócia portuguesa engenheira de energia.
Destinatário previsto	Banca comercial · crédito ao investimento com garantia de terceiros
Perfil de saída	Bancabilidade (análise de crédito)
Horizonte de projeção	5 anos
Moeda de apresentação	XOF
Data do documento	29 de outubro de 2026

Índice

0. Sumário executivo 5
1. Introdução e objeto do pedido 6
1.1 Objeto e montante solicitado 6
1.2 Metodologia, moeda e horizonte 6
2. O promotor e o projeto 7
2.1 Apresentação do promotor 7
2.2 O projeto 7
2.3 Equipa e recursos humanos 7
3. Mercado e comercialização 8
3.1 Procura, clientes e estratégia comercial 8
3.2 Volume de negócios previsto 8
4. Investimento e financiamento 9
4.1 Plano de investimento 9
4.2 Necessidades de financiamento e fontes 9
4.3 Condições da operação proposta 10
4.4 Garantias propostas 10
4.5 Serviço da dívida 11
5. Plano financeiro 12
5.1 Pressupostos 12
5.2 Demonstração de resultados previsional 12
6. Análise de viabilidade e bancabilidade 14
6.1 Avaliação do projeto 14
6.2 Cobertura do serviço da dívida 14
6.3 Avaliação na ótica do analista bancário 15
7. Análise de risco 16
7.1 Matriz de riscos 16
7.2 Cenários 16
8. Conclusão 17

Índice de quadros

Quadro 1 — Plano de investimento 9
Quadro 2 — Necessidades de financiamento e fontes 10
Quadro 3 — Condições do financiamento 10

Quadro 4 — Serviço da dívida 11
Quadro 5 — Pressupostos gerais 12
Quadro 6 — Demonstração de resultados previsional 12
Quadro 7 — Avaliação — perspetiva do projeto 14
Quadro 8 — Indicadores de viabilidade 14
Quadro 9 — Cobertura do serviço da dívida 15
Quadro 10 — Avaliação por dimensão 15
Quadro 11 — Matriz de riscos 16
Quadro 12 — Cenários 16

Índice de figuras

Figura 1 — Investimento por rubrica 9
Figura 2 — Origem dos fundos 10
Figura 3 — Serviço da dívida — capital e juros 11
Figura 4 — Evolução do EBITDA 13
Figura 5 — Margem EBITDA e margem líquida 13
Figura 6 — Fluxo de caixa descontado acumulado 14
Figura 7 — DSCR por período 15

0. Sumário executivo

INVESTIMENTO TOTAL	FINANCIAMENTO PEDIDO	VAL	TIR	DSCR MÍNIMO	PAYBACK
204,0 milhões de XOF	131,2 milhões de XOF	10,4 milhões de XOF	15,5%	1,26 vezes	4,3 anos

FrioMar, SARL. Dois fundadores guineenses da diáspora em Lisboa, com uma sócia portuguesa engenheira de energia. O promotor solicita um financiamento de 131 200 000 XOF, a 6 anos, com 1 ano de carência de capital e taxa de 8,5%. O financiamento representa 64,3% de um investimento total de 204 000 000 XOF.

A FrioMar instala câmaras de frio alimentadas a energia solar em pontos de desembarque e mercados, e cobra por caixa e por dia. Um piloto de 6 meses com 2 câmaras reduziu a perda de pescado dos clientes de 30% para 8%. O investimento instala 12 câmaras.

O volume de negócios passa de 54 000 000 XOF no ano 1 para 162 000 000 XOF no ano 5. O EBITDA é positivo desde o ano 1 e atinge 86 840 000 XOF no ano 5, uma margem de 53,6%. O resultado líquido é positivo a partir do ano 2.

A cobertura do serviço da dívida tem o valor mais baixo dos anos de reembolso no ano 2: 1,26 vezes. Garantias propostas: Garantia de um fundo de garantia ou de investidor de impacto, penhor das câmaras e sistemas solares, e libertação faseada em blocos de 4 câmaras.

O risco mais material é o risco de procura — ocupação abaixo de 85%. A medida que o mitiga: instalação por fases; nova câmara só com 70% de ocupação nas existentes. No cenário combinado de vendas −15% e custos fixos +10%, o DSCR mínimo é 0,88. Recomendação da análise: viável, com condições.

1. Introdução e objeto do pedido

1.1 Objeto e montante solicitado

Solicita-se um financiamento de médio e longo prazo de 131 200 000 XOF, destinado a financiar o investimento descrito no capítulo 4, com destaque para 12 câmaras de frio modulares e sistemas solares e baterias. O pedido é dirigido a: Banca comercial · crédito ao investimento com garantia de terceiros.

Capital dos fundadores e de um investidor de impacto: 59 milhões de FCFA (29%). Prémio de empreendedorismo: 13,8 milhões de FCFA. Empréstimo bancário de 131,2 milhões de FCFA a 6 anos, 1 ano de carência, taxa de 8,5%.

1.2 Metodologia, moeda e horizonte

O estudo tem um horizonte de 5 anos de atividade, precedidos do ano 0, em que se realiza o investimento. A moeda de apresentação é o XOF. O franco CFA tem paridade fixa com o euro (655,957 XOF por euro). Os valores estão a preços constantes.

Os pressupostos fiscais e macroeconómicos usados estão no ponto 5.1.

2. O promotor e o projeto

2.1 Apresentação do promotor

FrioMar, SARL. Dois fundadores guineenses da diáspora em Lisboa, com uma sócia portuguesa engenheira de energia.

2.2 O projeto

A FrioMar instala câmaras de frio alimentadas a energia solar em pontos de desembarque e mercados, e cobra por caixa e por dia. Um piloto de 6 meses com 2 câmaras reduziu a perda de pescado dos clientes de 30% para 8%. O investimento instala 12 câmaras.

2.3 Equipa e recursos humanos

5 pessoas no ano 1 e 14 no ano 5, incluindo técnicos de manutenção formados localmente.

3. Mercado e comercialização

3.1 Procura, clientes e estratégia comercial

Os clientes são peixeiras, cooperativas de pesca e exportadores de caju e manga. As 2 câmaras do piloto têm ocupação média de 78%. O plano prevê 85% de ocupação no ano 3.

3.2 Volume de negócios previsto

O volume de negócios cresce em média 31,6% ao ano, de 54 000 000 XOF no ano 1 para 162 000 000 XOF no ano 5. O detalhe anual está na demonstração de resultados previsional (capítulo 5).

4. Investimento e financiamento

4.1 Plano de investimento

O investimento total é de 204 000 000 XOF, realizado no ano 0. A rubrica dominante é «12 câmaras de frio modulares», com 57,8% do total e vida útil de 10 anos. O fundo de maneio inicial de 14 000 000 XOF cobre os primeiros meses de atividade.

Rubrica	milhões de XOF	% do total	Vida útil (anos)
12 câmaras de frio modulares	118,0	57,8%	10
Sistemas solares e baterias	52,0	25,5%	12
Viatura de manutenção	14,0	6,9%	5
Outros investimentos e imprevistos	6,0	2,9%	4
Fundo de maneio inicial	14,0	6,9%	—
Investimento total	**204,0**	**100,0%**	

Quadro 1 — Plano de investimento

Valores do ano 0. As vidas úteis determinam as amortizações do capítulo 5.

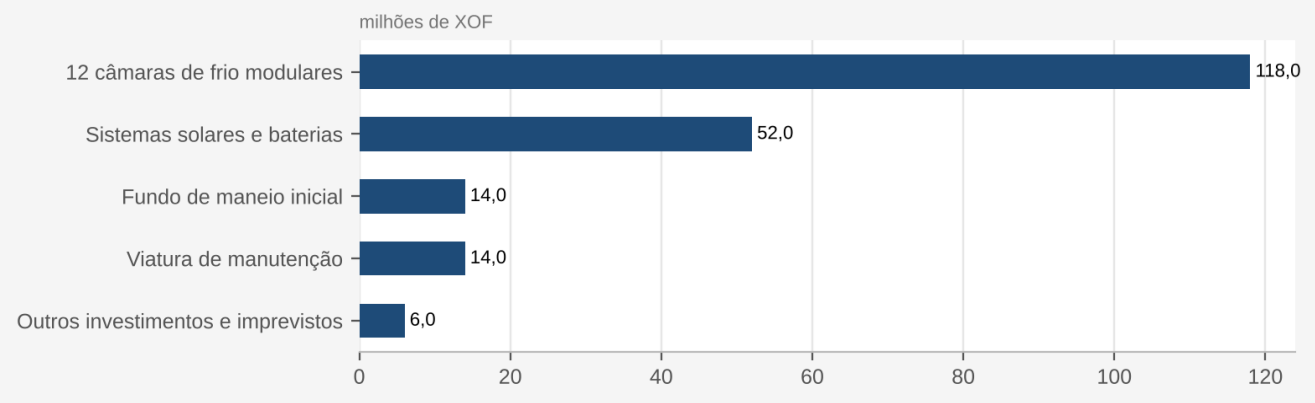


Figura 1 — Investimento por rubrica

4.2 Necessidades de financiamento e fontes

As necessidades totais são de 204 000 000 XOF e as fontes fecham exatamente. Os capitais próprios e a subvenção cobrem 35,7% do investimento; a dívida bancária, 64,3%.

Rubrica	milhões de XOF	% do total
Investimento em ativo fixo	190,0	93,1%
Fundo de maneio	14,0	6,9%
Total das necessidades	**204,0**	**100,0%**
Capital próprio	59,0	28,9%
Subvenção ou incentivo	13,8	6,8%
Financiamento bancário solicitado	131,2	64,3%
Total das fontes	**204,0**	**100,0%**
Controlo (fontes − necessidades = 0)	**0,0**	**—**

Quadro 2 — Necessidades de financiamento e fontes

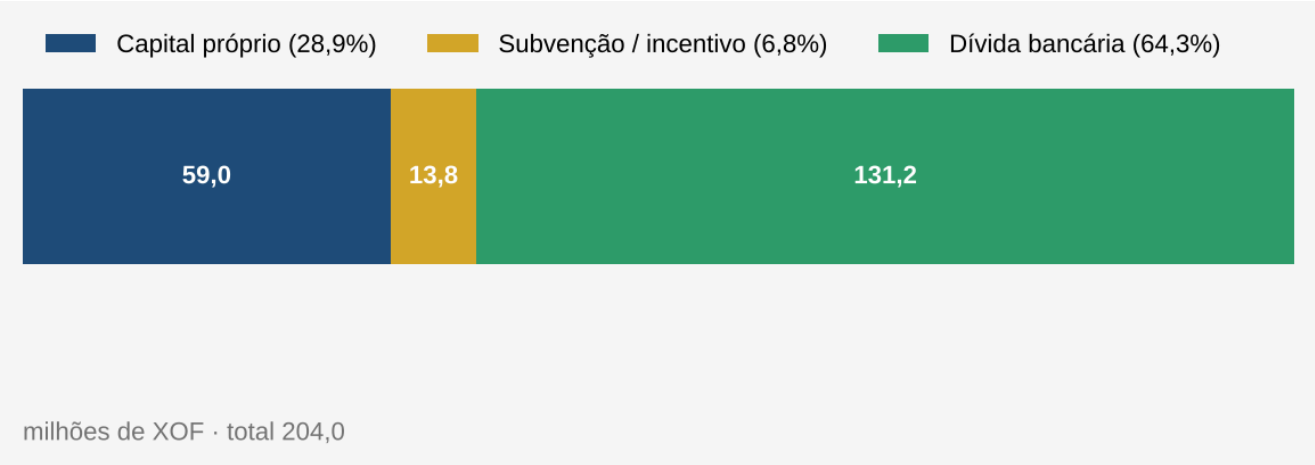


Figura 2 — Origem dos fundos

4.3 Condições da operação proposta

Rubrica	Condição
Montante	131 200 000 XOF
Moeda	XOF
Taxa de juro	8,50%
Prazo total	6 anos
Carência de capital	1 ano
Periodicidade de cálculo	Anual
Sistema de amortização	Capital constante

Quadro 3 — Condições do financiamento

Condições propostas pelo promotor, usadas no cálculo do serviço da dívida.

4.4 Garantias propostas

Garantia de um fundo de garantia ou de investidor de impacto, penhor das câmaras e sistemas solares, e libertação faseada em blocos de 4 câmaras.

4.5 Serviço da dívida

No período de carência pagam-se só juros. O capital é amortizado em prestações constantes até ao fim do prazo; no fim do ano 5 o capital em dívida é de 26 240 000 XOF.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Capital em dívida no início	131,2	131,2	105,0	78,7	52,5
Amortização de capital	0,0	26,2	26,2	26,2	26,2
Juros	11,2	10,0	7,8	5,6	3,3
Serviço da dívida total	**11,2**	**36,3**	**34,0**	**31,8**	**29,6**
Capital em dívida no fim	131,2	105,0	78,7	52,5	26,2

Quadro 4 — Serviço da dívida

Milhões de XOF.

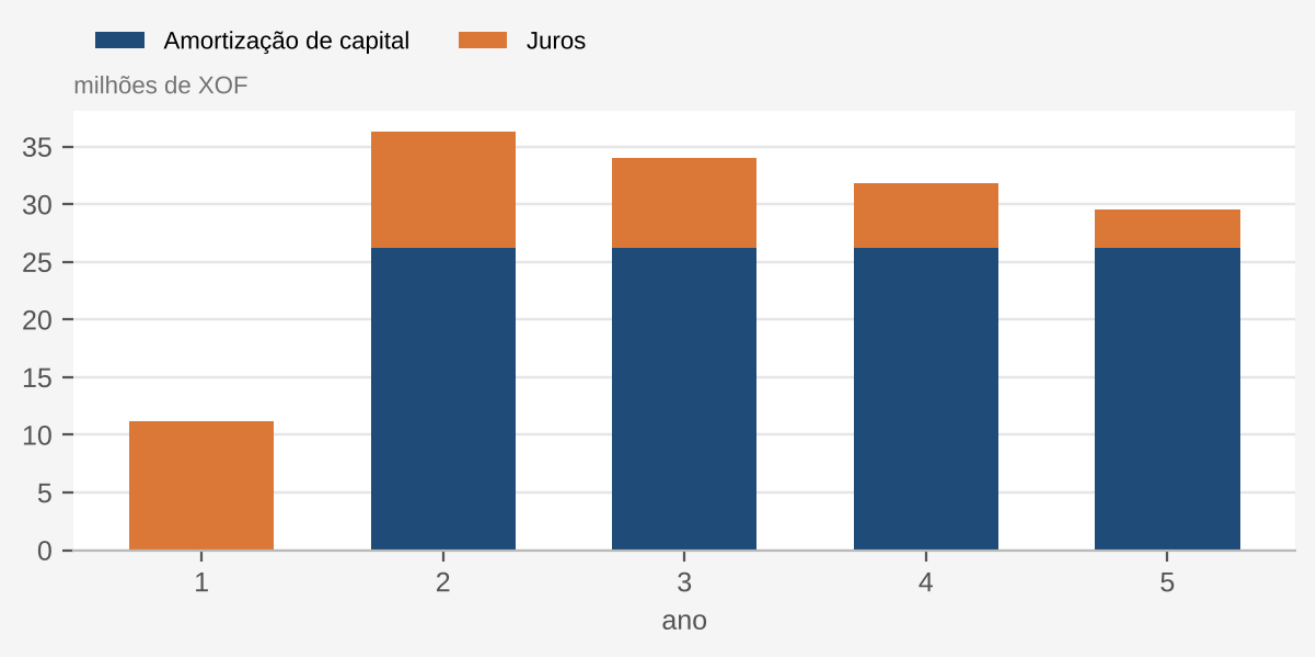


Figura 3 — Serviço da dívida — capital e juros

5. Plano financeiro

5.1 Pressupostos

Os pressupostos seguintes são a base de todas as projeções deste plano.

Pressuposto	Valor
Contribuição industrial — taxa geral	25%
IVA — taxa normal	19%
Segurança social — entidade empregadora	14%
Câmbio (paridade fixa com o euro)	1 € = 655,957 FCFA
Preços	Constantes
Custos variáveis (% das vendas)	18%
Taxa de desconto do projeto	14%

Quadro 5 — Pressupostos gerais

5.2 Demonstração de resultados previsional

O EBITDA é positivo desde o ano 1. A margem EBITDA passa de 39,4% no ano 1 para 53,6% no ano 5, por diluição dos custos fixos.

O imposto considera o reporte de prejuízos fiscais dos primeiros anos. O resultado líquido é positivo a partir do ano 2 e chega a 47 295 800 XOF no ano 5.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Vendas e serviços prestados	54,0	98,0	130,0	150,0	162,0
Custos variáveis	(9,7)	(17,6)	(23,4)	(27,0)	(29,2)
Fornecimentos e serviços externos	(11,0)	(15,0)	(18,0)	(20,0)	(21,0)
Gastos com pessoal	(12,0)	(18,0)	(22,0)	(24,0)	(25,0)
EBITDA	**21,3**	**47,4**	**66,6**	**79,0**	**86,8**
Depreciações e amortizações	(20,4)	(20,4)	(20,4)	(20,4)	(20,4)
Resultado operacional (EBIT)	**0,8**	**26,9**	**46,2**	**58,6**	**66,4**
Juros suportados	(11,2)	(10,0)	(7,8)	(5,6)	(3,3)
Resultado antes de impostos	**(10,3)**	**16,9**	**38,4**	**53,0**	**63,1**
Imposto sobre o rendimento	0,0	(1,6)	(9,6)	(13,2)	(15,8)
Resultado líquido do período	**(10,3)**	**15,2**	**28,8**	**39,7**	**47,3**

Quadro 6 — Demonstração de resultados previsional

Valores em milhões de XOF.

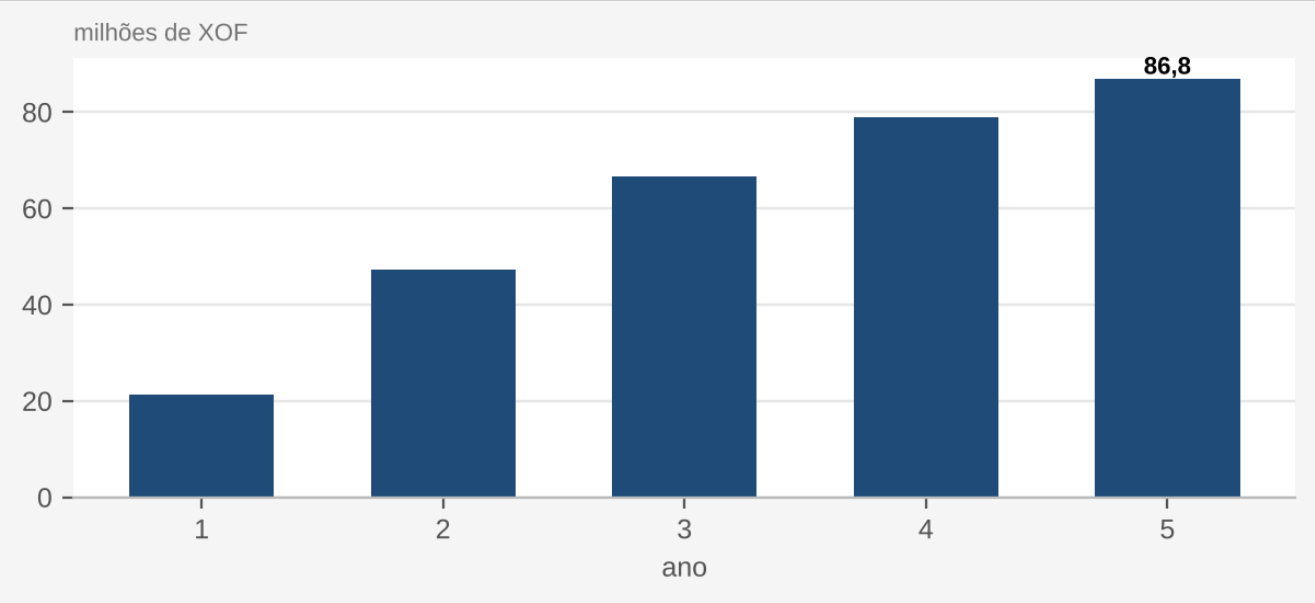


Figura 4 — Evolução do EBITDA

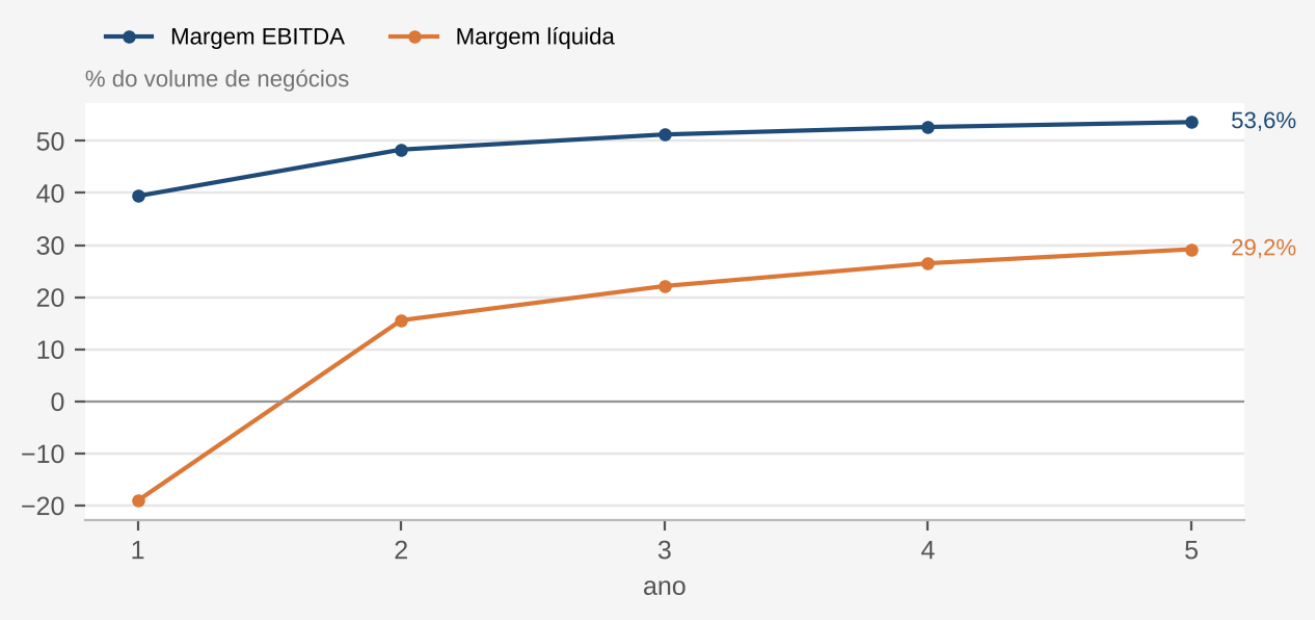


Figura 5 — Margem EBITDA e margem líquida

6. Análise de viabilidade e bancabilidade

6.1 Avaliação do projeto

O fluxo de caixa do projeto parte do EBITDA, deduz o imposto sobre o resultado operacional e o investimento, e inclui no último ano o valor residual (valor contabilístico dos ativos mais fundo de maneio). À taxa de desconto de 14%, o VAL é de 10 379 916 XOF, a TIR de 15,5% e o prazo de recuperação simples de 4,3 anos.

Rubrica	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
FCFF	(204,0)	21,1	40,6	55,1	64,4	172,1
Fator de desconto	1,000	0,877	0,769	0,675	0,592	0,519
FCFF descontado	(204,0)	18,5	31,3	37,2	38,1	89,4
FCFF descontado acumulado	(204,0)	(185,5)	(154,3)	(117,1)	(79,0)	10,4

Quadro 7 — Avaliação — perspetiva do projeto

Valores em milhões de XOF; fatores de desconto à taxa de 14%.

Indicador	Valor
VAL do projeto	10 379 916 XOF
TIR do projeto	15,5%
Payback simples	4,3 anos
Payback descontado	4,9 anos

Quadro 8 — Indicadores de viabilidade

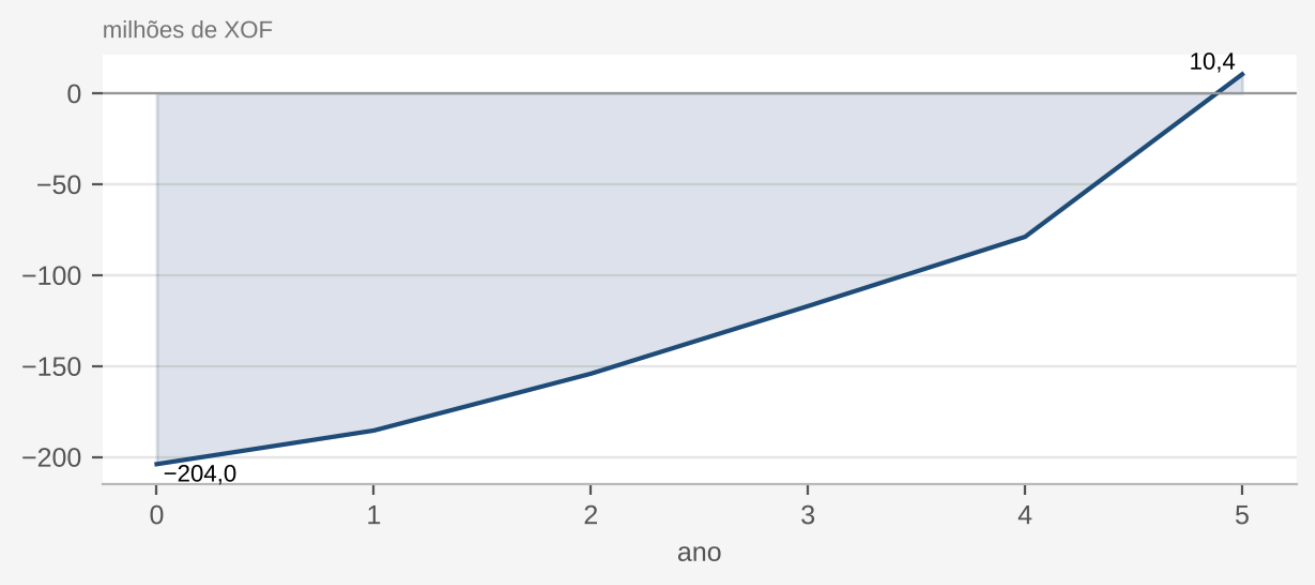


Figura 6 — Fluxo de caixa descontado acumulado

6.2 Cobertura do serviço da dívida

A cobertura do serviço da dívida (DSCR) mede quantas vezes o fluxo disponível — EBITDA depois de impostos — cobre o serviço da dívida. Nos anos de reembolso de capital, o valor mais baixo é 1,26 no ano 2

e a média é 1,85. Os bancos procuram habitualmente 1,2 ou mais.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Fluxo disponível (CFADS)	21,3	45,7	57,0	65,8	71,1
Serviço da dívida	11,2	36,3	34,0	31,8	29,6
DSCR	**1,91**	**1,26**	**1,67**	**2,07**	**2,40**

Quadro 9 — Cobertura do serviço da dívida

CFADS e serviço da dívida em milhões de XOF; DSCR em vezes.

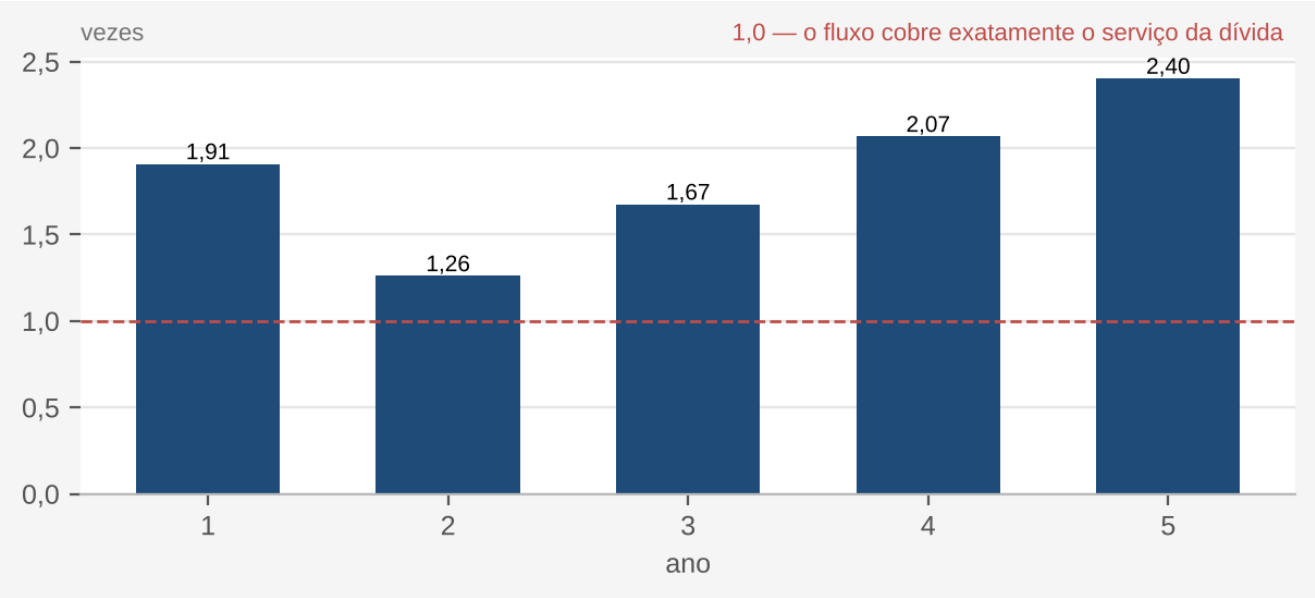


Figura 7 — DSCR por período

6.3 Avaliação na ótica do analista bancário

Síntese da análise de crédito em cinco dimensões, com recomendação.

Dimensão	Avaliação	Fundamento
Viabilidade comercial	Adequada	Piloto com 78% de ocupação; clientes informais.
Viabilidade operacional	Adequada	Equipa pequena; tecnologia simples e replicável.
Viabilidade económico-financeira	Forte	Margem EBITDA de 54% no ano 5.
Viabilidade bancária	Adequada	DSCR mínimo de 1,26; capitais próprios de 29%.
Teste de resistência	Adequada	DSCR mínimo de 0,88 no cenário combinado.

Quadro 10 — Avaliação por dimensão

Recomendação: Viável, com condições. O piloto comprova a procura e a margem EBITDA chega a 54%. A dimensão do empréstimo face ao histórico curto pede reforço: recomenda-se aprovar com garantia de um fundo de garantia ou de um investidor de impacto, e libertação por fases de 4 câmaras.

7. Análise de risco

7.1 Matriz de riscos

A matriz identifica 4 riscos, cada um com uma medida de mitigação e um responsável.

Risco	Probabilidade	Impacto	Mitigação	Responsável
Risco de procura — ocupação abaixo de 85%	Média	Alto	Instalação por fases; nova câmara só com 70% de ocupação nas existentes.	Gerência
Risco de cobrança — clientes informais	Alta	Médio	Pagamento pré-pago por dinheiro móvel; sem crédito a clientes.	Direção financeira
Risco técnico — manutenção em locais remotos	Média	Médio	Técnicos formados localmente; monitorização remota de temperatura.	Direção técnica
Risco institucional — concessão dos locais	Média	Alto	Acordos com autoridades locais antes de cada instalação.	Gerência

Quadro 11 — Matriz de riscos

7.2 Cenários

Os cenários alteram os pressupostos do cenário base e correm no mesmo motor de cálculo: vendas −15%, custos fixos +10% e os dois em simultâneo.

Rubrica	Base	Vendas −15%	Custos fixos +10%	Combinado
Volume de negócios no ano 5	162,0	137,7	162,0	137,7
EBITDA no ano 5	86,8	66,9	82,2	62,3
VAL	**10,4**	**(26,3)**	**0,9**	**(36,0)**
TIR	**15,5%**	**10,0%**	**14,1%**	**8,5%**
DSCR mínimo	**1,26**	**0,97**	**1,21**	**0,88**

Quadro 12 — Cenários

Valores em milhões de XOF, salvo os rácios. DSCR mínimo nos anos de reembolso de capital.

No cenário combinado o DSCR mínimo desce para 0,88, abaixo de 1,0 num ano. Nesse caso a diferença tem de ser coberta por reforço de capital ou pelas garantias do ponto 4.4. É a informação desfavorável que este documento declara.

8. Conclusão

Cinco pontos, cada um com o número que o suporta.

Primeiro: pede-se 131 200 000 XOF, 64,3% de um investimento total de 204 000 000 XOF, com 35,7% coberto por capitais próprios e subvenção.

Segundo: o volume de negócios passa de 54 000 000 XOF no ano 1 para 162 000 000 XOF no ano 5, com margem EBITDA de 53,6% no fim do horizonte.

Terceiro: o VAL é de 10 379 916 XOF à taxa de 14%, com TIR de 15,5% e payback simples de 4,3 anos.

Quarto: a cobertura do serviço da dívida tem o mínimo de 1,26 no ano 2, com as garantias descritas no ponto 4.4.

Quinto: no cenário combinado (vendas −15% e custos fixos +10%) o DSCR mínimo é de 0,88. Nesse cenário o projeto não cobre o serviço da dívida com meios próprios, e a recomendação inclui as condições que o mitigam.

Recomendação: Viável, com condições.

Exemplo de demonstração gerado com Accacia by LusoHub. Nomes, entidades, valores e documentos são fictícios; a imagem da capa é ilustrativa e foi gerada por IA.